

HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS

2023 / 2024

EXAME

18 DE JUNHO 2024

TÓPICOS DE CORRECÇÃO

Grupo I

Responda a **duas (2)** das seguintes questões (2 x 5 valores)

1 – Caracterize a *media via* tomista.

O pensamento político medieval e a Respublica Christiana. Os problemas da origem e finalidade do poder. Doutrinas hierocráticas; a doação de Constantino e a doutrina do verus imperator. A recepção de Aristóteles no pensamento político medieval. Contextualização histórica de S. Tomás de Aquino e identificação das principais obras. O fenómeno político em S. Tomás de Aquino e a media via – o poder político como fenómeno natural e racional; a conciliação das origens divina e natural do poder; a comunidade política e a mediação do poder; as relações entre poder temporal e poder espiritual; distinção face às doutrinas hierocráticas.

2 – Maquiavel expôs uma teoria da *razão de estado* na obra *O Príncipe*?

Contextualização histórica da obra de Maquiavel; caracterização do pensamento político de Maquiavel n' O Príncipe: autonomia do poder político, pragmatismo e amoralismo político, acção política e virtù. Pensamento de Maquiavel e maquiavelismo: identidades e desvios; identificação da formulação da “razão de estado” na crítica a Maquiavel, no contexto do pensamento político cristão (exemplos de autores mais relevantes) – definição de razão de estado; a autonomização da política e dos fins do poder; a construção teórica da boa e da má razão de estado.

3 – Quais as principais características do poder soberano na obra de Hobbes *Leviatã*?

O pensamento político de Hobbes – enquadramento histórico; caracterização da obra e do pensamento político do autor. Análise, em especial, dos conceitos de estado de natureza, direito natural, pacto social, corpo político e poder soberano. Função e efeitos políticos e jurídicos do pacto social; a função do poder político e a caracterização do poder soberano; a natureza absoluta do poder soberano: fundamentos e efeitos; a posição jurídica do indivíduo face ao “corpo político”; o problema da limitação do poder em Hobbes e a afirmação da natureza absoluta do poder político.

4 – De que forma influi a caracterização do estado de natureza no contrato social apresentado por Rousseau?

Contextualização histórica e filosófica da obra de Rousseau; a concepção do homem no estado de natureza rousseauiano; a concepção do poder político – origem, função, limites; a igualdade como realização da liberdade individual na comunidade política; a sujeição do indivíduo à vontade geral como libertação do indivíduo; liberdade natural e liberdade política; a tradição contratualista e a crítica de Rousseau; a posição do soberano no contrato; o pacto histórico e o novo contrato social como mecanismo de recriação da liberdade perdida.

Grupo II

Comente um (e apenas um) dos seguintes textos (8 valores):

1

Que ainda que os povos transferissem o poder nos Reis, lhes ficou habitualmente, e o podem reassumir quando lhes for necessário para sua conservação

(...)

4 E ainda que ordinariamente os povos não usem de poder, ou jurisdição alguma, como se nota, (...) não é por totalmente estarem privados dela, *in actu*, & *in habitu*, senão porque a não têm *in actu*, tendo-a transferido toda nos Reis; mas nem por isso deixam de a reter, e conservar *in habitu*, para que sucedendo casos, em que lhe seja necessária para sua conservação e defesa, a reduzam a acto (...)

5 Os quais casos se hão-de entender e praticar somente num de dois termos. Ou quando o povo a princípio fez a translação de seu poder no Rei, reservando, e exceptuando nela alguns casos; porque então é justo, e conforme a direito natural, que neles se cumpra o pacto e condição com que transferiram o poder (...). Ou quando o Reino chegou a estado, pela injustiça do Rei, que seja precisamente necessário, para conservação, e governo do mesmo Reino, tornar a reassumir o poder. Porque então, ainda que não houvesse pacto expresso a princípio, fica o povo usando do poder natural, concedido a todos, de se defenderem; do qual poder nunca se privou, nem podia privar na translação, que fez. (...)

Velasco Gouveia, *Da Justa Aclamação do Reino*, 1644

Contextualização e caracterização do pensamento político da Restauração. Identificação da doutrina política da Segunda Escolástica e dos seus principais autores; identificação da influência tomista na doutrina política da Segunda Escolástica. Identificação em especial de: o conceito de soberania popular e a teoria contratualista do poder – em especial, a distinção entre “pacto de união” e “pacto de sujeição”; origem do poder; a distinção entre poder “in habitu” e poder “in actu”; a teorização do direito

de resistência; definição de tirania e tipos de tirania; direito de resistência e tiranicídio; função da lei e função do poder político; desvalor jurídico da lei injusta; as condições de exercício da resistência - resistência activa e passiva; ponderação dos efeitos da resistência à lei injusta e ao tirano; contraposição a outras teorias políticas modernas no âmbito da concepção da natureza e limites do poder soberano. Comentário do texto.

Duração: 120 minutos. Cotação: Grupo I 2 x 5 valores; Grupo II 8 valores; redacção e sistematização 2 valores